



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo  
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Seção de Processos de Qualidade

## HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

**Nº do Processo:** 144.00000041/2024-83

**Assunto:** CORONARIOGRAFIA

**CÓDIGO:** HCF-HEMOD-PO-3

**REVISÃO:** 03

### 1. OBJETIVO

Avaliar a anatomia e o funcionamento do coração e dos vasos sanguíneos que o irrigam (as artérias coronárias).

### 2. APLICAÇÃO

Aplica-se as unidades de Cardiologia e Hemodinâmica, onde serão atendidos os pacientes oriundo da Departamento Regional de Saúde, ambulatoriais e urgências.

### 3. RESPONSABILIDADE

Enfermeiro;  
Médicos;  
Técnicos de enfermagem.

### 4. ABREVIATURAS E SIGLAS

ECG – Eletrocardiograma;  
PAM - Pressão Arterial Média;  
SF 0,9% - Soro Fisiológico.

### 5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

#### Materiais:

Bandagem elástica (tensoplast);  
Caixa de instrumentais cirúrgico específico da Hemodinâmica (pinça kely, mosquito, tesoura Iris, tesoura metzembaum, pinça backaus, cabo para bisturi);  
Cateteres diagnóstico;  
Eletrodos;  
Fio guia;  
Kit de campos estéril;

Kit de cateterismo adulto ou infantil; Introdutor para angiografia;  
Materiais para assepsia do local (clorexidina degermante e alcoólica);  
Monitor cardíaco;  
Tricotomizador se necessário.

**Equipamentos:**

Aparelho de fluoroscopia;  
Desfibrilador;  
Monitor;  
Polígrafo;  
Ventilador mecânico.

**Ferramentas:**

Não se aplica.

## **6. CONCEITOS E FUNÇÕES**

O cateterismo cardíaco é um procedimento diagnóstico e, em alguns casos, terapêutico, cujo principal objetivo é avaliar a anatomia e o funcionamento do coração e dos vasos sanguíneos que o irrigam (as artérias coronárias); Por meio da introdução de um cateter (tubo fino e flexível) em uma artéria ou veia — geralmente pela virilha (artéria femoral) ou punho (artéria radial) — é possível injetar contraste iodado e obter imagens em tempo real das estruturas cardíacas através da fluoroscopia (raios X).

## **7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO**

### **7.1 IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE**

Antes de qualquer preparação, realiza-se a identificação segura do paciente, utilizando no mínimo dois identificadores, conforme preconiza o protocolo institucional:

- Nome completo;
- Data de nascimento ou nome da mãe;

Essa conferência é feita com o paciente, pulseira de identificação e documentação (prontuário, guia ou etiqueta), a fim de evitar erros de identificação.

### **7.2 EXPLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO**

O profissional da saúde (médico ou enfermeiro) deverá explicar ao paciente:

- O que é o cateterismo;
- Como será feito o procedimento;
- Quais são os possíveis riscos e benefícios;
- Cuidados necessários antes, durante e após.

Essa orientação favorece o consentimento informado e a tranquilidade do paciente.

### **7.3 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

Antes do contato com o paciente ou manipulação de qualquer material, é realizada a higienização adequada das mãos, com:

- Água e sabão (quando houver sujidade);

- Preparações alcoólicas (70%) para higienização rápida.

Seguindo as diretrizes da Anvisa e OMS para prevenção de infecções.

#### **7.4 PREPARAÇÃO DO PACIENTE E DO AMBIENTE**

O paciente deverá ser posicionado em decúbito dorsal na mesa de hemodinâmica;  
A área da punção (geralmente punho ou virilha) é tricotomizada e antissépsiada com solução apropriada;  
São aplicadas medidas de conforto e privacidade;  
Deverá manter monitoramento contínuo de sinais vitais e ECG.

#### **7.5 ORGANIZAÇÃO E PREPARO DOS MATERIAIS**

Todos os materiais e dispositivos (cateteres, fios-guia, seringas, contrastes, medicamentos) devem ser:

- Verificados quanto à validade, integridade e esterilidade;
- Organizados em campo estéril, respeitando técnicas assépticas.

#### **7.6 EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO**

O acesso vascular é obtido (radial ou femoral);  
O cateter é introduzido e guiado até o coração sob fluoroscopia;  
É administrado contraste iodado, permitindo a visualização das artérias coronárias e das estruturas cardíacas;  
Pode ser realizada intervenção (como angioplastia) se necessário.

#### **7.7 DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS**

Após o procedimento, os materiais são descartados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS):

- Perfurocortantes → em caixa rígida adequada;
- Resíduos infectantes (gazes, cateteres usados) → em saco branco leitoso;
- Materiais comuns → em lixeira de resíduos comuns.

#### **7.8 CUIDADOS PÓS-PROCEDIMENTO**

Realizar compressão e curativo no local da punção;  
Realizar monitoramento de sinais vitais e do local de acesso;  
Realizar orientações ao paciente sobre repouso, sinais de alerta e cuidados domiciliares.

#### **7.9 REGISTRO EM PRONTUÁRIO**

Deve-se documentar detalhadamente:

- Dados do procedimento;
- Medicamentos utilizados;
- Intercorrências (se houver).

### **8. ORIENTAÇÕES GERAIS**

Atentar-se aos materiais solicitados pelo médico durante o procedimento, conferindo os mesmos;  
Atentar-se para os materiais presos nos campos estéreis, retirar, contar as pinças e desprezando nos locais apropriados;  
Observar alterações hemodinâmicas do paciente durante o procedimento; Manter curativo compressivo no paciente

durante a recuperação; Desprezar perfuro cortante no local apropriado;  
Realizar limpeza concorrente na sala e repor material.

## 9. REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Expedito E. (ed.). Hemodinâmica e cardiologia intervencionista. São Paulo: Manole, 2008. 384 p.

## 10. CONTROLE DE QUALIDADE

### 10.1 REVISÃO

| Nº DA REVISÃO | DATA       | ITEM | MOTIVO     | VIGÊNCIA                              |
|---------------|------------|------|------------|---------------------------------------|
| 03            | 20/10/2025 | -    | Adequações | 2 anos a partir da elaboração/revisão |

### 11. ELABORAÇÃO

| UNIDADE      | NOME                      |
|--------------|---------------------------|
| Hemodinâmica | Daniela Tomie Kasama Miwa |

### 12. CONFERÊNCIA

| UNIDADE                         | NOME                       |
|---------------------------------|----------------------------|
| Seção de Processos de Qualidade | Amanda Sabatine dos Santos |

### 13. APROVAÇÃO

| UNIDADE                            | NOME          |
|------------------------------------|---------------|
| Coordenadoria de Apoio Diagnóstico | Eduardo Akuri |



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine Dos Santos, Chefe de Seção**, em 20/10/2025, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Akuri, Coordenador**, em 21/10/2025, às 07:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0086529711** e o código CRC **A267E462**.